

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – POSSIBILIDADES E DESAFIOS APÓS 10 ANOS DE CRIAÇÃO

BACCI, Denise de La Corte

Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental - Instituto de Geociências. Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESUMO: O curso de graduação em Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental da Universidade de São Paulo, único no país, completou 10 anos de criação em 2013 e este ano está recebendo a 11ª turma de alunos ingressantes. O currículo está fortemente estruturado nos conhecimentos geocientíficos e na visão sistêmica do planeta. A proposta de formação contempla um educador crítico em relação às questões educacionais e socioambientais, com conhecimentos específicos no campo das geociências, sustentadas pela didática e metodologia do ensino de Ciências. Estes, por sua vez, fundamentam suas práticas pedagógicas tanto na educação escolar como na não-escolar, para promover a divulgação, a disseminação e, principalmente, despertar o encantamento pelas Ciências da Terra em crianças e adultos. Uma avaliação desses 10 anos de curso nos mostra os desafios e as possibilidades desse novo profissional, considerando sua inserção no mercado de trabalho no ambiente escolar e não-escolar mas, principalmente, os desafios relacionados à formação do professor, a qual se diferencia muito da formação do geólogo. No campo da educação escolar, observamos o grande potencial de atuação do educador em geociências e educação ambiental no ensino de Ciências e as possibilidades de desenvolvimento de projetos escolares interdisciplinares, para os quais os conhecimentos em geociências têm contribuído muito na promoção da visão integrada do ambiente, tanto de professores como de alunos. A atuação desse profissional no ensino técnico e superior também tem levado a esses espaços educativos uma nova perspectiva, principalmente no campo socioambiental, promovendo a superação da visão técnica embasada ainda pelo paradigma moderno, por meio da introdução de novas práticas fundamentadas no paradigma da complexidade. Para além do campo educacional, a atuação em projetos de Educação Ambiental na área de consultoria e como braço social de algumas empresas revela que os educadores têm conquistado espaços importantes de atuação. O curso de licenciatura trouxe para o corpo docente a necessidade de repensar suas práticas pedagógicas e de superar desafios necessários à formação do professor. Reflexões sobre o currículo, adaptações, alterações foram resultados de pesquisas, discussões, experiências e percepções dos docentes e alunos que por aqui passaram, mostrando a dinâmica natural que deve existir nos cursos de graduação. Essas questões levaram a ações de mudanças no curso nesses dez anos que foram promovidas de forma colaborativa entre professores alunos. Algumas questões que vão além da reestruturação da grade curricular ainda permeiam o curso e precisam ser enfrentadas, promovendo novas alterações para melhor integração de conteúdos e práticas pedagógicas, que refletem o amadurecimento do corpo docente e discente.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ENSINO SUPERIOR, GEOCIÊNCIAS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.